

Tempo Comum,

17.º domingo www.serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 28 julho 2024

**Vinde, meus filhos, vinde, escutai-me:
“Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida”,
diz o Senhor**

Vinde, exultemos de alegria no Senhor,
aclamemos o Rochedo da nossa Salvação;
abeiremo-nos diante dele em acção de graças,
salmodiando, rejubilemos no Senhor!

Irmãos:

Ninguém se pode referir à Eucaristia sem ter presente a multiplicação dos pães, a compaixão de Jesus pela multidão faminta e a sua insistente recomendação à Partilha, afinal, todo o desígnio da Criação do Mundo, todo o Mistério de Cristo! Quem procurasse na Missa unicamente a mais significativa devoção, sem a Comunidade, sem a Caridade, sem os Irmãos e sem memória da Vontade de Deus sobre a Salvação do Mundo e a edificação do Reino, estaria a desviar o sacramento dos seus meios e dos seus fins.

Se o Pão é o Corpo de Cristo, o Corpo de Cristo que somos nós não pode ser, nem crescer, nem agir sem o partir!

Em vez de peixes, Senhor,
dai-nos a paz,
um mar que seja de ondas inocentes,
e, chegados à areia,
gente que veja com coração de ver,
vozes que nos aceitem.

Kyrie, eleison!

É tão dura a viagem
e até a espuma fere e ferve,
e, de tão alta, cega
durante a travessia.
Fazei, Senhor, com que não haja
mortos desta vez,
que as rochas sejam longe,
que o vento se aquiete
e a vossa paz enfim
se multiplique.

Christe, eleison!

Mas depois da jangada,
da guerra, do cansaço,
depois dos braços abertos e sonoros,
sabia bem, Senhor,
um pão macio,
e um peixe, pode ser,
do mar
que é também nosso.

[Ana Luísa Amaral, *Prece no Mediterrâneo*]

Kyrie, eleison!

Oremos (...)

Senhor,

tu és o protector dos que esperam em ti
porque sem ti nada tem valor
e nada é santo!

Multiplica em nós a tua misericórdia;
guiados por ti

e fazendo bom uso de todos os bens,
possamos amar tudo o que é eterno!

Por nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho
e nosso Irmão, na Unidade do Espírito Santo!

Amém!

Leitura do 2º Livro dos Reis (4,42-44)

Naqueles dias, veio um sujeito da povoação de Baal-Salisa e trouxe a Eliseu, o homem de Deus, pão feito com os primeiros frutos da colheita. Eram vinte pães de cevada e um saco de trigo novo em grão. Eliseu disse: *Dá-os a comer a toda essa gente*. Mas ele respondeu: *Como pode isto chegar para cem pessoas?* Eliseu replicou: *Dá-os a comer a toda essa gente, pois o Senhor afirmou: "Hão-de comer e há-de sobejar"*. Serviu-lhos então e eles comeram; e ainda sobejou, segundo a Palavra do Senhor.

Canto responsorial (do Salmo 144/145)

**Vós abris, Senhor, a vossa mão
e saciais a nossa fome!**

Todos têm os olhos postos em vós
e a seu tempo lhes dais o alimento.
Abris as vossas mãos
e todos saciais generosamente

O Senhor é justo em todos os seus caminhos
e perfeito em todas as suas obras
O Senhor está perto de quantos o invocam,
de quantos o invocam em verdade

Leitura da 1ª Carta do Apóstolo Paulo aos Efésios (4,1-6)

Meus Irmãos: Eu, que estou na prisão por causa do Senhor, recomendo-vos que vos comporteis segundo a maneira de viver a que fostes chamados: procedei com toda a humildade, mansidão e paciência. Suportai-vos uns aos outros com caridade. Empenhai-vos em manter a unidade de espírito, pela paz que a todos mantém unidos. Há um só corpo e um só Espírito, como existe uma só esperança na vida a que fostes chamados. Há um único Senhor, uma só fé, e um só Baptismo. Há um só Deus e pai de todos, que está acima de todos, actua em todos e em todos se encontra.

Aleluia!

Apareceu entre nós um grande profeta
Deus visitou o seu povo.

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João (6,1-15)

Jesus partiu para a outra banda do mar da Galileia, ou de Tiberíades. Seguiu-o numerosa multidão, por ver os milagres

que ele fazia aos enfermos. Jesus subiu ao monte e sentou-se ali com os discípulos. Estava próxima a Páscoa, a festa dos Judeus. Então, Jesus ergueu os olhos e, ao ver que lhe vinha ao encontro numerosa multidão, perguntou a Filipe: *Onde havemos de comprar pão para eles comerem?* Dizia isto para o experimentar, que ele bem sabia o que ia fazer. Respondeu-lhe Filipe: *Duzentos denários de pão não chegam para receber cada qual uma pequena parte.* Disse-lhe um dos discípulos, André, irmão de Simão Pedro: *Está aqui um rapazinho que tem cinco pães de cevada e dois pequenos peixes. Mas que é isso para tanta gente?* Jesus, porém, respondeu: *Mandai-os sentar.* Havia muita relva naquele lugar e os homens recostaram-se em número de uns cinco mil. Então, Jesus, tomou os pães, deu graças e distribuiu-os aos convivas. E fez o mesmo com os peixes, tanto quanto eles quiseram. Quando ficaram saciados, Jesus disse aos discípulos: *Recolhei os restos que sobraram, para que nada se perca.* Recolheram-nos, portanto, e encheram-se doze cestos com os restos resultantes dos cinco pães de cevada e que tinham sobrado aos convivas. Quando viram o milagre que Jesus fizera, aqueles homens começaram a dizer: *Este é na verdade o Profeta que estava para vir ao Mundo!* Mas Jesus compreendeu que se preparavam para o vir buscar a fim de o fazerem rei, e retirou-se novamente, sozinho, para o monte.

Homilia

Preces

A Crise é internacional, da Política à Economia, dizem os analistas, e a gente percebe.

Só uma solução internacional
pode encontrar a solução!
Mas os egoísmos sagrados das Nações
impedem a solução!

Dá-nos, Senhor, a tua Paz!

Historicamente, tudo o que não tem saída
acaba em guerra, seja ela qual for.

*Há um fogo enorme no jardim da guerra
E os homens semeiam fagulhas na terra –*
cantava o poeta, há muitos anos já.

Mas todos os julgamentos de Deus São históricos.
E o nosso século não é melhor que o anterior!

Dá-nos, Senhor, a tua Paz!

Mas os pobres têm hoje uma maior consciência
da sua dignidade,
e fazem ouvir a sua voz, hoje mais que ontem,
clara e distintamente.

Dá-nos, Senhor o pão nosso de cada dia,
E não nos deixes cair em tentação.

Dá-nos, Senhor, a tua Paz!

Ofertório

Bem-aventurados sois vós, vós que sofreis, vós que
chorais.

Porque um dia sereis consolados!

Bem-aventurados sois vós, vós os mansos e simples
desta terra.

Porque um dia sereis consolados!

Bem-aventurados sois vós, homens pobres que tendes fome e sede.

Porque um dia sereis saciados!

Bem-aventurados sois vós, vós, vós que usais de perdão e de bondade.

Porque um dia sereis saciados!

(...)

Porque é vosso o Reino dos Céus!

Comunhão

**Sempre que comemos o pão
e bebemos deste vinho
anunciamos ao mundo
a Ressurreição do Senhor!**

O corpo de Jesus Cristo
é o pão da nossa unidade,
O banquete dos filhos chamados para o Pai!

O corpo de Jesus Cristo é o pão da paz
e da concórdia;

O anúncio do Reino do nosso Deus!

Oração final

Oremos (...)

Senhor, que nos deste a graça
de renovar a alegria do reencontro dominical,
de reavivar a esperança na escuta da Palavra
e de fortalecer a comunhão na partilha do teu Pão:
que estes dons sirvam para a nossa salvação.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho,
na Unidade do Espírito Santo.

Amém!

Final

**Ditosos os que te louvam sempre,
ditosos aqueles de quem és a força,
pois se decidem a ser peregrinos:
ditosos aqueles de quem és a for**Como amo, Senhor, a
tua morada;
por entrar no teu coração eu anseio...
Todo o meu ser, todo o meu ser
exulta de alegria!

Leitura diária

2ª-feira: Jr 13, 1-11; Dt 32, 18-19.20-21; Mt 13, 31-35
3ª-feira: Jr 14, 17-22; Sl 78/79; Mt 13, 36-43
4ª-feira: Jr 15, 10.16-21; Sl 58/59; Mt 13, 44-46
5ª-feira: Jr 18, 1-6; Sl 145/146; Mt 13, 47-53
6ª-feira: Jr 26, 1-9; Sl 68/69; Mt 13, 54-58
Sábado: Jr 26, 11-16.24; Sl 68/69; Mt 14, 1-12

NIB da Comunidade
0018 0000 0576 8070 0013 9
(Santander)